

FTIGESP NEWS // Gráficos da Ideal, em Campinas, barram saída de máquinas do local

, 22 Fevereiro 2016 - 10:59:28

Desde o dia 5, cerca de 80 funcionários da Gráfica Ideal, em Campinas, não saem da frente da empresa, que demitiu a todos sem nada pagar e quer vender/alugar as máquinas - único patrimônio que pode ser usado para pagar as verbas rescisórias e mais direitos trabalhistas pendentes. Ao invés de resolver o descaso, a empresa contratou seguranças e até a polícia monitora o movimento operário. O Sindicato da categoria (STIG Campinas) participa da ação dos empregados. O Poder Judiciário já foi acionado pela entidade. O órgão busca a garantia de que as máquinas não serão negociadas, exceto se para pagar cada centavo dos gráficos.

"As máquinas são a única garantia de pagamento das verbas rescisórias e demais direitos trabalhistas", destaca o presidente do STIG de Jundiaí, Leandro Rodrigues, que esteve no acampamento dos trabalhadores da Ideal. O STIG Campinas entrou com a ação judicial para cancelar a retirada de máquinas por parte da empresa. E os gráficos não arredarão o pé da frente da empresa, seja dia ou noite. O temor é grande de as máquinas saírem e eles ficarem no prejuízo. O STIG local também tenta judicialmente proibir contratos de venda/aluguel dessas máquinas.

Os gráficos foram demitidos no início de fevereiro, sem receber o salário e vale quinzenal do mês anterior. Ninguém recebeu também a rescisão do contrato de trabalho, nem verba alguma por todo o tempo trabalhado na empresa. Os ex-funcionários denunciam que a Gráfica Ideal também não pagou os outros cerca de 300 empregados demitidos desde quando a gráfica entrou em processo de Recuperação Judicial há poucos anos.

"A empresa já chegou a ter aproximadamente 400 funcionários, porém, por diversos problemas de gestão, vinha passando por dificuldades, restando os atuais 80 gráficos, mesmo com Recuperação Judicial", fala Rodrigues, presidente do STIG Jundiaí.

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado de São Paulo (FTIGESP) já tomou conhecimento da questão. "A entidade regional, que repudia o expediente adotado pela empresa na tentativa de prejudicar os ex-funcionários, declara solidariedade e estende apoio no que for preciso ao STIG Campinhas e, principalmente, aos gráficos", pontua Leonardo Del Roy, presidente da Federação Estadual da classe.